



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Níveis estilísticos nas entrevistas do LínguaPOA: análise conforme a Árvore de Decisão
Autor	THOMAZ TORRES TEIXEIRA
Orientador	ELISA BATTISTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Thomaz Torres Teixeira

Orientadora: Elisa Battisti

Trabalho: Níveis estilísticos nas entrevistas do LínguaPOA: análise conforme a 'Árvore de Decisão'

Tomando como base teórico-metodológica a Teoria da Variação (Labov 2008 [1972]), busco analisar estilos contextuais em entrevistas sociolinguísticas com informantes de Porto Alegre do LínguaPOA (<http://www.ufrgs.br/linguapoa/>), aplicando os critérios da Árvore de Decisão (Labov, 2001). Para isso, considero um gradiente estilístico que vai da fala [+monitorada] a [+espontânea] e também busco observar os aspectos micro e macroestruturais da Árvore de Decisão no que tange a sua aplicabilidade em situações de entrevista. Elaborada com a intenção de auxiliar o pesquisador a categorizar os diferentes estilos contextuais da fala em entrevistas, a Árvore de Decisão se divide em “nós contextuais” classificados em fala cuidada — resposta, língua, soapbox e residual — e fala casual — narrativa, grupo, infância e tangente. Fazendo uso da ferramenta Elan (<https://archive.mpi.nl/tla/elan>) e inserindo a trilha 'estilo' para dar conta dos princípios da AD, a análise de 40 entrevistas revelou a necessidade de ampliar o nó soapbox — visto que este apenas contempla trechos que veiculam opiniões genéricas — pela divisão em soapbox (posicionamento) e soapbox (opinião), para também dar conta de respostas de cunho pessoal. Além desse resultado, constatou-se uma diferença significativa em relação à estrutura preestabelecida da Árvore de Decisão e a realidade dos resultados encontrados. Devido à relação prévia e próxima entre alguns informantes e os entrevistadores, certos porto-alegrenses exibiram comportamento linguístico imprevisto ao falarem nas entrevistas: um grau de atenção maior em contextos que preveem um grau menor de atenção, e vice-versa.